PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Estado de São Paulo
* * *

26 de maio de 2021

OFÍCIO DO EXECUTIVO Nº 454/2021

Exmo. Sr. Raimundo Rui (Rui Nova Onda)

Em atenção ao Of. n° 357/2021 referente ao Requerimento n° 334/2021, encaminhamos Ofício DMS – 253/2021 em anexo, provindo do Departamento Municipal de Saúde.

Renovamos na oportunidade os protestos de estima e consideração.

MARIA TERESINHA DE JESUS PEDROZA
Prefeita Municipal

A Disposição dos Vereadores
02/08/2021
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL
Documento recebido em
13/07/2021
funcionário

Exmo. Sr. Vereador
RAIMUNDO RUI (RUI NOVA ONDA)
Câmara Municipal
N E S T A.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

***

Ofício DMS – 253 / 2021

21 de maio de 2021

Excelentíssima Senhora

Em atenção ao Ofício nº 357/2021-pf, que se refere ao Requerimento nº 334/2021 de autoria do nobre vereador senhor Junior da Van, solicitando limpeza e dedetização contra escorpiões das Ruas Benedito Maciel, José de Oliveira Macedo e Angelo Maçon, no Bairro Santo Antonio, encaminhamos Ofício nº 028/2021 elaborado pelo Chefe do Centro de Controle de Zoonoses.

Sendo o que se apresenta no momento, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente.

Dr. Douglas Moretti
Diretor Municipal de Saúde

Exma. Sra.
Maria Teresinha de Jesus Pedroza
Prefeita Municipal
São João da Boa Vista - SP

Av. Dr. Oscar Pirajá Martins nº 1.520 – Jd. Santa Edwirges – São João da Boa Vista – CEP 13874-000
Fone (19) 3634-8100 Fax (19) 3634-8102 - E-mail:saude_diretoria@saojoao.sp.gov.br
Home Page: www.saojoao.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Centro de Controle de Zoonoses "Enfª. Carmen L. Paione"

São João da Boa Vista, 19 de maio de 2021.

Ofício nº 028/2021
De: Centro de Controle de Zoonoses
Para: Câmara Municipal
A/C: Raimundo Rui (Rui Nova Onda)

Ao cumprimentá-lo cordialmente, em resposta ao requerimento nº 334/2021, de autoria do Vereador Junior da Van, enviado pelo Ofício nº 357/2021-pf, temos a informar:

No ano de 2021 até o presente momento foram realizados 62 atendimentos sobre aparecimento de escorpiões, o Centro de Controle de Zoonoses dispõe de um trabalho de educação permanente que inclui em suas atividades, materiais gráficos, conteúdos relativos aos cuidados e controle de escorpiões, bem como a visita técnica domiciliar, segundo demanda gerada ao munícipio, onde deixamos materiais informativos, com orientações de manejo específicas para o local.

Em anexo encaminhamos relatório nº 001/2021, elaborado pelo Dr. Roberto Colozza Hoffmann, responsável técnico deste Setor.

Sendo o que havia para o momento, nos colocamos à disposição para outros esclarecimentos, caso necessário.

Atenciosamente

Fernando C. Anastácio

Fernando Cesar Anastácio
Chefe do Centro de controle de Zoonoses

R: Antonio José Milan, 400 Vila Rica Fone: 3631-6768
e-mail: ccz_saúde@saojoao.sp.gov.br

São João da Boa Vista, 19 de maio de 2021

Relatório 01-2021
Assunto: Requerimento n° 334/2021, de autoria do Vereador Junior da Van, Oficio n° 357/2021-pf
Data: 13/04/2021

Em resposta ao Requerimento n° 334/2021, de autoria do Vereador Junior da Van, enviado pelo Oficio n° 357/2021-pf, sobre a infestação de escorpiões no Bairro do Santo Antônio ruas Benedito Maciel, José de Oliveira Macedo e Ângelo Marcon, em nossa cidade, temo a informar:

Informações sobre os atendimentos dos serviços públicos municipais nas esferas de suas competências:

A. O atendimento de notificações de aparecimento de escorpião e de acidentes por escorpião, e as ações realizados pelas equipes do Centro de Zoonoses (CCZ), do Departamento Municipal de Saúde (DMS) são realizados baseadas nos protocolos técnicos definidos pelas normas publicadas:

1. Ministério da Saúde:
a. Manual de controle de escorpiões / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.); e
b. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
2. Secretaria de Estado da Saúde
a. Programa e Assessoria aos Municípios para Vigilância e Controle de Escorpião no Estado de São Paulo (PAM - Escorpião) – 2018
b. Orientações e folhetos publicados pela Supeintendência de Controle de Endemias e Instituto Butantã [https://www.saude.sp.gov.br/sucen-superintendencia-de-controle-de-endemias/homepage/downloads/arquivos-escorpiao] visitado em 09/12/2020.
c. Alerta aos Serviços De Saúde – Informe aos Profissionais de Saúde - Escorpiões de importância médica no estado de São Paulo. Centro de Vigilância Epidemiológica CVE/Divisão de Zoonoses -2018

B. O CCZ atende à todas solicitações e ocorrências com visita domiciliares de inspeção e orientação, repetindo, baseadas nas normas de conduta e proctocolos definidos nas normas acima citadas.

C. Algumas espécies de escorpiões são extremamente adaptadas a ambientes alterados pelo homem. É necessário controlar as populações de escorpiões pelo risco que representam para a saúde humana, **já que a erradicação dessas espécies não é possível e nem viável**. No entanto, o controle pode diminuir o número de acidentes e,

consequentemente, a morbimortalidade. Isso depende da integração dos diversos setores públicos e privados e também da responsabilidade socioambiental dos moradores.

Até o presente momento, não há estudos que comprovem a efetividade do uso de produtos químicos para o controle de escorpiões **como medida de ação de saúde pública para o uso sistemático dos serviços públicos**, não sendo, portanto, esta ação indicada pelo Ministério da Saúde. Características biológicas dos escorpiões, assim como os diversos habitats onde são encontrados em meio urbano, dificultam a utilização dos produtos químicos de modo que, efetivamente, haja morte dos animais em quantidade, podendo, contrariamente, levar ao desalojamento destes, aumentando, assim, o risco de acidentes.

Diante **da não recomendação do controle químico**, deve-se implementar e fortalecer o manejo ambiental para controle populacional de outros sinantrópicos, especialmente de baratas, seu principal alimento e atrativo em meio urbano, e eliminação dos abrigados. Somando-se a esse manejo, é fundamental a intervenção conjunta e coordenada de outros órgãos governamentais, responsáveis pela manutenção estrutural das redes pluviais e de esgotos, pela remoção de lixo e entulho, pela limpeza de terrenos e logradouros públicos.

São essas as considerações. À decisão superior.

Atenciosamente,

Roberto Hoffmann, M.Sc.
Médico Veterinário - CRMV SP 4886
Centro de Controle de Zoonoses